

Trabalho, desenvolvimento e gênero à luz da cooperação internacional

Fabiana S. R. de Oliveira (UnB)

INTRODUÇÃO

O empenho do governo do Timor Leste para implementar políticas públicas com o apoio da cooperação internacional para desenvolver o país e torná-lo competitivo e atraente no campo das relações internacionais têm apoiado discursos que deslegitimam as práticas tradicionais como o *barlake* (prestações matrimoniais). A ideologia do movimento de emancipação das mulheres e o discurso de empoderamento da mulher nas comunidades tradicionais contribuem para questionar costumes tradicionais. A cultura tradicional passa a ser um empecilho para a independência feminina acontecer. Por um lado, as práticas tradicionais passam a não ser reconhecidas pelo governo tendo em vista as narrativas presentes nos relatórios do campo da cooperação internacional. Por outro lado, o movimento de mulheres timorenses, tido como o país de independência recente onde a comunidade local possui papel atuante e significativo nas questões sobre a posição da mulher em sua cultura, também discute e problematiza seus costumes.

OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho foram compreender como as políticas públicas leste-timorenses voltadas a questões de gênero se ligam a tratados e convenções internacionais; levantar como a construção de políticas de gênero é narrada nos documentos; identificar as recomendações sugeridas aos problemas elencados pelo campo da cooperação internacional; compreender como a atuação do movimento de mulheres timorense é abordado nos documentos e o que se atribui como produto da ação de sua agência na abordagem de fenômenos relacionados à idéia de cultura.

METODOLOGIA

O método de pesquisa consiste na análise documental em documentos com legitimidade de governo. Relatórios apoiados pela Secretaria de Promoção da Igualdade de Timor Leste foram analisados tendo em vista sua legitimidade enquanto política pública de governo. Para fundamentar a análise documental com legitimidade de governo, buscou-se na Lei do Orçamento Geral do Estado de 2012 assim como no livro orçamental de apoio os parceiros de desenvolvimento na questão de gênero que se ligam às instituições implementadoras. Dentre as instituições implementadoras estão: UNIFEM, Instituto Católico de Relações Internacionais e UNESCO.

Tais – tecido leste-timorense



Foto: Alola Foundation

RESULTADOS

Políticas públicas de gênero é uma parte significativa para a política pública maior que se refere à manutenção da paz se implementar. UNTAET e agências da ONU realizaram ações para promover a participação das mulheres no acesso ao governo, incentivando sua participação no processo eleitoral. A força do movimento feminista foi significativa uma vez que Timor Leste é tido como o país de independência recente com maior aderência das mulheres às causas de gênero. Maciço investimento em sensibilização e capacitação das mulheres pelas agências internacionais às questões de gênero, nos quais costumes tradicionais e a posição das mulheres das comunidades rurais são questionados e problematizados. Mulheres tornam-se multiplicadoras das idéias assimiladas nesses cursos em seu lar e fora dele. Violência doméstica apontada como o principal problema social no país. Abordagem feminista das autoras dos relatórios da cooperação internacional influencia nos resultados desses relatórios pois não confere imparcialidade aos problemas locais. Incentivo à independência financeira das mulheres, principalmente, confecção de *tais*. Cultura tradicional não é vista como um produto acabado e estanque pois houve influência do colonialismo português, indonésio e do catolicismo na cultura timorense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Violência doméstica é considerada como um grave problema social, portanto ONGs organizam oficinas para sensibilizar as mulheres para o problema da violência doméstica juntamente com o governo que implementa políticas públicas de educação a fim de ampliar a consciência a respeito da violência assim como incentiva por meio dos microcréditos a confecção de *tais* - pano usado como vestimenta e também como adorno em mesas e cadeiras, que é uma característica da cultura local que o governo orgulha-se de mostrar, o que não ocorre com o *barlake* - prestações matrimoniais. De acordo com Merry (2006), a cooperação internacional precisa traduzir os problemas locais para seus documentos e apresentar seus trabalhos de uma forma que inspire seus financiadores e os princípios transnacionais de direitos humanos são apropriados nessa perspectiva. O que colabora para o manejo da cultura presente nos relatórios de certo campo da cooperação internacional.

BIBLIOGRAFIA

- FONSECA, Cecilia. Tais Weaving: Local Knowledge and Specialization from the Mothers of Timor-Leste. **Local Knowledge of Timor Based on the workshop on “Traditional Knowledge for Sustainable Development”**, Dili, Timor Leste: Unesco, 2011.
- FOUCAULT, Michel. **Do Governo dos Vivos: Curso no Collège de France, 1979-1980: excertos**. (Org) AVELINO, Nildo. Ed: Achiamé, São Paulo, Rio de Janeiro, 2011.
- MERRY, Sally Engle. Transnational Human Rights and Local Activism: Mapping the Middle. **American Anthropologist**, v. 108, n. 01, march 2006.
- OSPINA, Sofi. **A Review and Evaluation of Gender-Related Activities of UN Peacekeeping Operations and their Impact on Gender Relations in Timor Leste**. DPKO HQ, 2006.
- PIRES, Milena. **Enhancing Women’s Participation in Electoral Processes in Post Conflict Countries: Experiences from East Timor**, United Nations Office of the Special Advisor on Gender Issues and Advancement of Women, Glen Cove, 2004.
- SIMIÃO, Daniel. (2005) **As donas da palavra: gênero, justiça e a invenção da violência doméstica em Timor Leste**. Tese de doutorado, Brasília, Universidade de Brasília – UnB, 2005.